

 <b>PMMS</b>	<b>OPERAÇÕES POLICIAIS HELITRANSPORTADAS</b>	<b>PROCESSO: 6.03</b>	
		<b>PADRÃO: 6.03.10</b>	
		<b>ESTABELECIDO 28/09/2017</b>	<b>EM:</b>
<b>NOME DO PROCEDIMENTO:</b> Apoio em ações de praças desportivas e shows		<b>REVISADO EM:</b>	
<b>RESPONSÁVEL:</b> Equipe Policial Militar - Tripulação.			
<b>ATIVIDADES CRÍTICAS</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recebimento de informações do evento, horário (início e término), pontos críticos, característica e motivação do público.</li> <li>2. Observação de itinerário do público e pontos de possíveis encontros de grupos rivais.</li> <li>3. Observação de pontos de invasão do local do evento.</li> <li>4. Prevenção de possíveis paradas dos comboios.</li> <li>5. Condições Meteorológicas Desfavoráveis.</li> <li>6. Obstáculos (Antenas, Alta Tensão, Construções, etc.).</li> <li>7. Tráfego aéreo intenso na região.</li> <li>8. Local desconhecido pelo Cmt da Aeronave e tripulação.</li> <li>9. Local com grande concentração de pessoas.</li> </ol>			
<b>SEQUÊNCIA DE AÇÕES</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Verificar o local e o tipo de evento.</li> <li>2. Providenciar decolagem cerca de uma hora antes do início do evento.</li> <li>3. Manter contato com o Cmdo da Op e com as demais OPM envolvidas, informando a disponibilidade da aeronave para apoio, solicitando: pontos e/ou informe de possíveis problemas; se ocorrerá escolta de público ou de algum protagonista do evento (em caso positivo: apoiar antes e após o evento).</li> <li>4. Transmitir as informações quanto ao itinerário em uso pelo público do evento, situação de trânsito, aglomerações, desinteligências, agressões e ações criminosas no local do evento e em seus arredores ao Cmdo Op.</li> <li>5. Coordenar via rádio, para que haja acompanhamento de viaturas, quando observar grupo de espectadores que, pela característica e itinerário de deslocamento, possa vir a se encontrar com outros grupos e entrar em confronto; ou ainda efetuar depredação de bens alheios.</li> <li>6. No caso de fechamento dos portões por excesso de espectadores, deverá manter o Cmdo da Op informado de pontos de aglomeração de público ou de invasões do</li> </ol>			

local do evento.

7. Caso não ocorra a situação acima, realizar pouso em local seguro, aguardando novo acionamento próximo ao término do evento.
8. Retornar ao local do evento, cerca de vinte minutos antes do término do espetáculo, entrar em contato com o Cmdo da Op, informando situação das vias de escoamento de público e atualizar-se quanto a possíveis confrontos ou manifestações contrárias à ordem pública.
9. Apoiar possível escolta até a mesma afastar-se do fluxo de público (neste tipo de apoio deverá ser efetuado deslocamento à frente do comboio, observando tráfego de pessoas e autos, prevendo possíveis problemas à escolta).
10. Após escoamento total do público e liberação da equipe por parte do Cmdo da Op, retornar ao GPA.

#### **POSSIBILIDADES DE ERRO**

1. Apresentar-se tardiamente para o apoio, ou seja, próximo ao início do evento, quando os possíveis confrontos já tenham ocorrido ou após seu término, quando o público já escoou.
2. Não efetuar contato bilateral com o Cmdo da OP a fim de receber informações do evento, pontos críticos, característica e intenção do público.
3. Deixar de observar itinerário do público e pontos de possíveis encontros de grupos rivais.
4. Deixar de observar pontos de invasão do local do evento.
5. Apoiar as escoltas à retaguarda, não prevenindo possíveis paradas do comboio.

#### **RESULTADOS ESPERADOS**

1. Que o Cmdo da Op tenha uma visão global do movimento de público às cercanias do local do evento, através das informações da equipe, a fim de que possa distribuir de melhor forma seu efetivo.
2. Que o Cmdo da OP tenha tempo hábil para redistribuir seu efetivo, de acordo com o itinerário e fluxo do público, dessa forma prevenindo possíveis confrontos de grupos rivais.
3. Que os grupos ou protagonistas, escoltados, cheguem ao seu destino em segurança.
4. Que os moradores e/ou usuário das vias tenham segurança de seus bens e integridade física.
5. Que os espectadores do evento tenham segurança no que tange o item

superlotação, através da prevenção de invasões.	
<b>AÇÕES CORRETIVAS</b>	
1. Caso ocorra falha na comunicação, efetuar contato pessoal com o Cmdo da Op . 2. Solicitar apoio de outras OPM, caso a OPM responsável pela segurança do evento esteja com viaturas distantes dos locais de possível confronto.	
<b>REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES</b>	
1. Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica). 2. Regulamento R-200 – Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983. 3. Lei complementar estadual de nº 190 de 04 de abril de 2014. 4. Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica nº 91, Subparte K.	
<b>ELABORADOR:</b>	<b>APROVADO:</b>
HIPÓLITO <b>VILA MAIOR</b> – TC QOPM. AMADOR DE CASTILHO GONÇALVES <b>COLLETES</b> – MAJ QOPM. <b>ELIMAR DIAS</b> DE SOUZA – 1º SGT QPPM.	Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
<b>REVISADO POR:</b>	<b>APROVADO:</b>
<b>RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:</b>	<b>DIFUSÃO:</b>
	<b>PUBLICO INTERNO</b>
<b>ESCLARECIMENTOS:</b>	
1. Para Operações noturnas utilizar o Farol de Busca 2. Manter escuta da frequência da OPM envolvida na operação.	